

9ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



A RELAÇÃO ENTRE A VACINAÇÃO POR COVID-19 E A VARIAÇÃO NA INCIDÊNCIA DE CASOS NO ESPÍRITO SANTO: O EFEITO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE E POPULAÇÃO EM GERAL

Arthur Grassi Ruy¹, Wellem da Penha Cimero¹, Deborah Santos Angeli¹, Victor Hugo Ovani Marchetti¹, Lia Drago Riguetto Broseghini²

¹Acadêmico de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC; ²Mestre em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina no Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC / E-mail: victormarchetti.51@gmail.com; liadrigoette@gmail.com

INTRODUÇÃO

O cenário da pandemia da Covid-19 fez necessária a intervenção com medidas sanitárias e clínicas, sendo o distanciamento social e a vacinação em massa os meios para a diminuição da incidência e a gravidade da doença, com o início da vacinação a nível mundial no final de 2020 e no Brasil, somente, em janeiro de 2021, o que proporciona, gradativamente, o apaziguamento da problemática.

OBJETIVO

Correlacionar semanas semelhantes do ano de 2020 e 2021 quanto à incidência de infecção em profissionais da saúde (PAS) e não PAS e suas taxas de vacinação.

METODOLOGIA

Retrospectivo

Observacional

Painel Covid-19

Painel Vacinação

32/2020

02/2021

31/2021

Início da Vacinação

Profissionais da Saúde

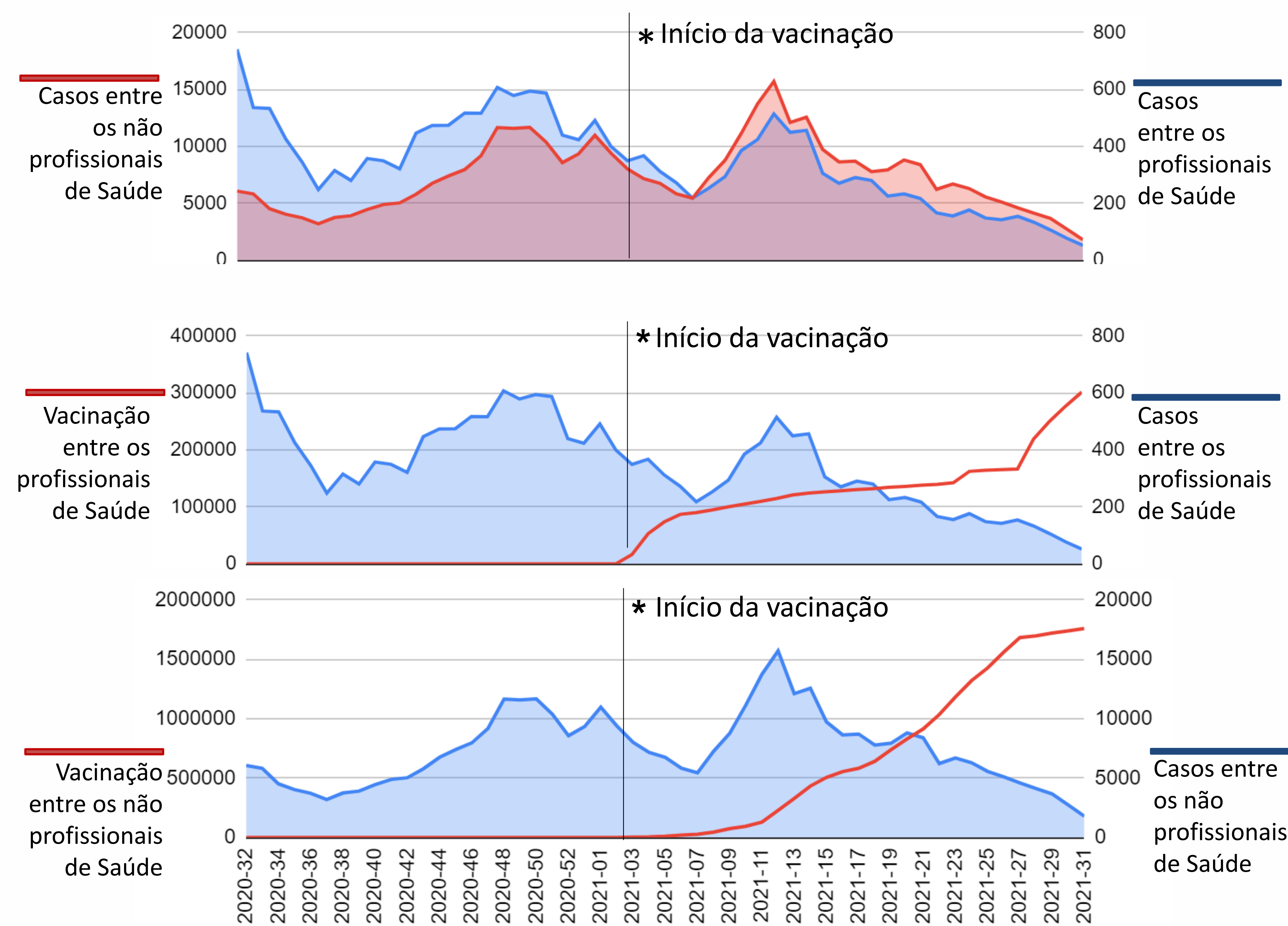
Não profissionais da saúde

- Variação proporcional dos casos
- Avanço da vacinação

RESULTADOS

A variação média semanal do número de contaminados entre os PAS até o início da vacinação foi de -0,3%, valor que caiu para -5,9% com a imunização. Já entre os não PAS, a variação média, que era de 3,6%, caiu para -4,6% após o início da vacinação. O número absoluto de casos entre os PAS aumentou após o início da vacinação, reflexo de um aumento no número geral de casos no estado que ocorreu até a semana 12/2021. Por outro lado, nas semanas seguintes, houve redução média semanal de 10,3% nos casos entre os PAS e de 10% entre os não PAS.

Figura 01 – Variação de casos de Covid-19 e da Vacinação no Espírito Santo



Fonte: Os autores, com base em Espírito Santo (2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inferiu-se que houve significativa redução na incidência de Covid-19 no estado após o início da vacinação e, apesar da prioridade para PAS, a variação de casos neste grupo ocorreu de forma semelhante aos demais, o que fortalece a importância da imunização como medida, não apenas de caráter individual, mas de grande impacto para a saúde coletiva.

REFERÊNCIAS

1. AZAMGARHI, Tariq et al. BNT162b2 vaccine uptake and effectiveness in UK healthcare workers – a single centre cohort study. **Nature Communications**, [S.L.], v. 12, n. 1, 17 jun. 2021. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1038/s41467-021-23927-x>.
2. ESPÍRITO SANTO. Superintendência Estadual de Comunicação Social do Espírito Santo (Secom). Governo do Estado do Espírito Santo. **COVID-19 - Coronavírus**. 2021. Disponível em: <https://coronavirus.es.gov.br/> Acesso em: 06 ago. 2021.
3. HITCHINGS, Matt D.T. et al. Effectiveness of CoronaVac among healthcare workers in the setting of high SARS-CoV-2 Gamma variant transmission in Manaus, Brazil: a test-negative case-control study. **The Lancet Regional Health - Americas**, [S.L.], jul. 2021. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.lana.2021.100025>.